



IFSul está entre as melhores instituições de ensino do país

Resultado INEP/MEC: 362 pontos/IGC 4

-  **1º lugar** entre todos os Centros Universitários do RS.
-  **2º lugar** entre os 38 institutos federais do país.
-  **3º lugar** entre as 99 instituições de Ensino Superior do RS.
-  **4º lugar** entre os 158 Centros Universitários do país.

O Instituto Federal Sul-rio-grandense voltou a ser destaque entre as instituições de ensino superior avaliadas em todo o país pelo Ministério da Educação (MEC). Conforme o Índice Geral de Cursos (IGC) 2009, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o IFSul está em primeiro lugar no Estado na categoria Centros Universitários, com 362 pontos e IGC 4 (as faixas vão de 1 a 5), e em quarto entre os 158 centros participantes de todo o Brasil. Segundo o reitor Antonio Carlos Barum Brod, existe ainda outro bom motivo para comemorar: a primeira colocação nacional conquistada novamente pelos cursos superiores de Tecnologia em Saneamento Ambiental (campus Pelotas) e em Gestão da Produção Industrial (campus Sapucaia do Sul), com Conceitos Preliminares de Cursos (CPC) 4,066 e 3,893, respectivamente. Outro bem classificado é o de Fabricação Mecânica (campus Sapucaia do Sul), que aparece em segundo lugar com CPC 3,339.

“Os resultados ratificam a preocupação da nossa gestão com a qualidade do ensino. Além do crescimento físico e das propostas pedagógicas, investimos muito em infraestrutura e na consolidação de uma política de incentivo à qualificação de docentes e técnico-administrativos, fatores que refletem diretamente na sala de aula”, avalia Brod.

O reitor afirma que o planejamento traçado desde que assumiu o primeiro mandato, em 2005, foi responsável pelo sucesso não só no IGC 2009, mas também no de 2008, quando o IFSul foi a única instituição de ensino pública gaúcha entre as dez mais bem classificadas na categoria Centros Universitários, à época com 349 pontos e IGC 4. Nesta mesma avaliação, os cursos superiores de Tecnologia em Saneamento Ambiental e em Gestão da Produção Industrial também conquistavam pela primeira vez o posto de melhores do país.

Levando-se em conta a atual avaliação, os 362 pontos e o IGC 4 colocam ainda o IFSul em segundo lugar entre os institutos federais brasileiros e em terceiro entre as instituições públicas e privadas do Estado, atrás apenas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA).

“Estamos no caminho certo. Nosso objetivo é melhorar cada vez mais e, por isso, estamos atento às mudanças e prontos para corrigir o que for necessário”, ressalta Brod.

Índices

O IGC é um indicador de qualidade de instituições de educação superior, que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutora-

do). Já o CPC é uma média de diferentes medidas da qualidade de um curso. As utilizadas são o Conceito Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), que mede o desempenho dos concluintes; o desempenho dos ingressantes no Enade; o Conceito IDD (índice de desempenho que mostra o quanto de conhecimento a instituição agregou ao aluno); e as variáveis de insumo. O dado variáveis de insumo – que considera corpo docente, infraestrutura e programa pedagógico – é formado com informações do Censo da Educação Superior e de respostas ao questionário socioeconômico do Enade.

A forma do cálculo do CPC tem implicações sobre a representatividade do IGC. Para um curso ter CPC, é necessário que ele tenha participado do Enade com alunos ingressantes e alunos concluintes. Portanto, o IGC é representativo dos cursos que participaram das avaliações do Enade, com estudantes ingressantes e concluintes.

Como cada área do conhecimento é avaliada de três em três anos no Enade, o IGC levará em conta sempre um triênio. Assim, o IGC 2007 considerou os CPC's dos cursos de graduação que fizeram o Enade em 2007, 2006 e 2005; o de 2008 considerou os CPC's dos cursos que participaram do Enade em 2008, 2007 e 2006; e assim, sucessivamente. A medida de qualidade da graduação que compõe o IGC é igual à média dos CPC's para o triênio de interesse.

EDITORIAL



A primeira boa notícia de 2011 deixou técnicos-administrativos, professores e alunos do Instituto Federal Sul-rio-grandense com ainda mais motivos para se orgulharem de nossa tradicional instituição, considerada referência em se tratando de ensino público de qualidade.

Pela segunda vez consecutiva, os cursos superiores de Tecnologia em Saneamento Ambiental (campus Pelotas) e em Gestão da Produção Industrial (campus Sapucaia do Sul) foram considerados os melhores do país, conforme avaliação divulgada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC). Obtiveram Conceitos Preliminares de Cursos (CPC) 4,066 e 3,893, respectivamente, e novamente colocaram o IFSul em destaque no cenário nacional. Conquistamos ainda o segundo lugar no Brasil com o curso superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica (campus Sapucaia do Sul), com CPC 3,339.

Se não bastasse, o Índice Geral de Cursos (IGC) 2009, indicador de qualidade de instituições de

educação superior, que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado), colocou o IFSul na lista das melhores instituições de ensino do país. Com IGC 4 (as faixas vão de 1 a 5), ficamos em primeiro lugar entre os Centros Universitários do Rio Grande do Sul e em quarto entre os 158 centros Universitários avaliados em todo o país. Estamos também em segundo entre todos os institutos federais de educação, ciência e tecnologia e em terceiro entre as instituições públicas e privadas do Estado, atrás apenas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Vale ressaltar ainda o expressivo 39º lugar entre as 2137 instituições de ensino do país avaliadas pelo Inep/MEC. Fato que também projeta Pelotas em nível nacional.

Se fizermos uma reflexão destas estatísticas, chegamos à seguinte pergunta: qual a razão deste resultado? Diria que é o comprometimento institucional com a educação, planejamento e cuidado com a coisa pública.

Quando assumi pela primeira vez o comando da instituição, lembro que um dos principais compromissos de nossa gestão era trabalhar forte para que ratificássemos nossa posição de referência em educação profissional e tecnológica.

Por isso, o foco sempre foi a qualidade do ensino. Mesmo com o crescimento físico do IFSul, alavancado com a expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica, redobramos nosso cuidado com o planejamento pedagógico e investimos muito em infraestrutura e na consolidação de uma política de incentivo à capacitação de docentes e técnico-administrativos, fatores que refletiram positivamente em sala de aula.

Apesar dos bons resultados, continuamos firmes em nosso propósito. Acomodação é uma palavra que não tem eco na gestão. A meta é melhorar cada vez mais. Para tanto, estamos atentos às mudanças e prontos para corrigir o que for necessário. Afinal, o que nos move é o compromisso e o amor à educação.

Antônio Carlos Barum Brod
Reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense

EXPEDIENTE

Reitor:
Antônio Carlos Barum Brod
Chefe de Gabinete:
Berenice Mattos da Silva

Coordenadora de Comunicação Social:
Suzana Tust
Chefe de Redação:
Alexandre Kerson de Abreu - DRT/RS 12901
Programador Visual:
Gledinilson Lessa dos Santos



Alunos da rede federal são destaque no país

Professores com pós-graduação e bem remunerados, infraestrutura de ponta e, em alguns casos, seleção de alunos. Essa é a receita da rede federal de educação que tradicionalmente tem um bom desempenho no País. No último índice conhecido em 2010, o destaque foi internacional. Os resultados dos colégios militares e institutos federais, que compõem o sistema federal, colocaram os estudantes destas escolas entre os melhores do mundo no Programa de Avaliação Internacional de Estudantes (Pisa). Os desempenhos deles foram superiores aos obtidos por alunos de países como França, Estados Unidos, Israel e Canadá e só ficaram atrás de Japão, Coréia, Cingapura, Finlândia, Hong Kong e Shangai.

O Ministério da Educação (MEC) fez questão de divulgar os resultados obtidos pela rede federal em separado para mostrar que o Brasil consegue oferecer ensino público de qualidade. Porém, os diferenciais deste grupo vão muito além das carências primárias da rede pública comum.

O primeiro ponto de divergência é o investimento. Enquanto o gasto médio com cada aluno desta etapa de ensino da rede pública de Estados e municípios foi de R\$ 2.317 em 2009, a média de investimento por aluno nos institutos federais foi de R\$ 7,2 mil no mesmo período. Nos colégios militares, o investimento foi bem maior: R\$ 14 mil. Com mais recursos, essas escolas conseguem oferecer equipamentos, laboratórios, bibliotecas, computadores, aulas de dança e atividades esportivas. No caso dos institutos, formação técnica e profissional no turno contrário ao das aulas.

Além disso, podem investir na formação de professores e pagar salários bem mais altos. A média de um docente da educação básica no País é de R\$ 1,5 mil, segundo o MEC. Quem consegue entrar nos concorridos concursos públicos dos institutos federais começa a carreira ganhando R\$ 4 mil.

Estudantes de institutos federais estão entre os melhores do mundo segundo programa de avaliação internacional

Um doutor chega a receber R\$ 11,7 mil por mês. Os gestores da rede federal, por tudo isso, já esperavam os bons resultados.

Getúlio Marques Ferreira, secretário adjunto de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, foi aluno, professor e diretor de institutos federais. Ele reconhece que a valorização da carreira dos professores, que possuem planos bem definidos de crescimento e encontram boa estrutura de trabalho, é um ponto central para o sucesso das escolas federais. Mas defende que a preocupação com uma formação mais ampla é o grande diferencial da rede.

“A estrutura de laboratórios, biblioteca, quadras esportivas e de lazer permite que o aluno permaneça na escola os três turnos. A formação integral do indivíduo é o que nos orgulha. Nosso objetivo não é manter uma formação tecnicista”, ressalta o secretário.

Hoje, há 38 institutos federais funcionando no País, responsáveis por 354 unidades acadêmicas espalhadas em capitais e cidades do interior. Segundo Ferreira, eles são responsáveis pelo atendimento de 348 mil alunos. Até 2014, a expectativa é atender 500 mil jovens.

O sistema de colégios militares é composto por 12 instituições, que ficam nas cidades de Santa Maria (RS), Porto Alegre (RS), Curitiba (PR), Rio de Janeiro (RJ), Juiz de Fora (MG), Belo Horizonte (MG), Salvador (BA), Recife (PE), Fortaleza (CE), Brasília (DF), Campo Grande (MS) e Manaus (AM). Juntos, eles atendem cerca de 14 mil alunos. O calendário e a proposta pedagógica é a mesma em todos eles.

Fonte: Cinthia Rodrigues e Priscilla Borges, iG São Paulo e Brasília (com alterações).

Confraternização encerra primeira etapa de curso preparatório



Sandra e Kauê recebem medalha e certificado

No dia 9 de dezembro, os alunos do curso preparatório para a XIV Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica participaram de uma confraternização que marcou o final da primeira etapa do curso.

Na oportunidade, houve a distribuição dos certificados aos participantes da XIII OBA e a entrega de medalhas de prata aos alunos Sandra Larissa Marques Couto e Kauê Neuenfeld Paniz, que obtiveram êxito na olimpíada realizada em maio de 2010.

Campus Pelotas celebra formatura de técnicos e tecnólogos



Na noite de 13 de janeiro, cerca de 120 formandos de oito cursos técnicos de nível médio do Instituto Federal Sul-rio-grandense - campus Pelotas receberam seus diplomas. O Teatro Guarany ficou lotado com a presença de familiares e amigos que prestigiaram a cerimônia de formatura dos alunos de Comunicação Visual, Design de Móveis, Edificações, Eletrotécnica, Eletromecânica, Mecânica, Química e Telecomunicações.

A solenidade contou com a presença da pró-reitora de Desenvolvimento Institucional do IFSul, Janette Otte; do diretor-geral do campus Pelotas, José Carlos Pereira Nogueira; da diretora de Ensino do campus Pelotas, Clóris Freire Dorow; além de chefes de departamento e demais convidados.

Para Nogueira, cada formatura é uma vitória para a instituição de ensino e representa uma sensação de dever cumprido, devido ao trabalho que foi realizado tanto pelos professores quanto pelos próprios alunos.

“É através da educação de qualidade que vamos construir um mundo mais justo e solidário”, afirmou o diretor-geral.



Na noite do dia 22 de janeiro, a formatura dos cursos superiores de Tecnologia em Automação Industrial, Gestão Ambiental, Saneamento Ambiental e Sistemas para Internet. Durante a cerimônia, que contou com a presença do reitor Antônio Carlos Barum Brod, 22 alunos receberam o diploma de tecnólogo.

“Toda a formatura é revestida de grande expectativa tanto para alunos quanto para a própria instituição. Certamente, esses novos profissionais serão reconhecidos lá fora e ratificarão a condição do IFSul de referência em ensino público, gratuito e de qualidade”, ressaltou Brod.

O reitor lembrou que a qualidade tem sido uma marca dos cursos superiores de tecnologia oferecidos pelo instituto federal. O dirigente fez questão de mencionar o primeiro lugar nacional conquistado novamente pelo curso superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental do campus Pelotas em recente avaliação feita pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão vinculado ao Ministério da Educação.

Na lista, aparecem ainda o curso superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial na primeira colocação e o de Fabricação Mecânica em segundo - ambos são do campus Sapucaia do Sul.

Para o diretor-geral do campus Pelotas, José Carlos Pereira Nogueira, a outorga de grau representa formalmente a trilha que levará os formandos a buscarem uma identidade profissional.

“Cada profissão é, na realidade, uma vocação e um desafio. Uma vocação solenemente sacramentada por anos de íntima reflexão. E um desafio que não se acaba nunca, porque há sempre algo mais a cumprir”, disse Nogueira.

A solenidade de formatura também foi prestigiada pela diretora de Ensino do campus Pelotas, Clóris Maria Freire Dorow; pelo representante do Conselho Regional de Química, Renato Evangelista; além de chefes de departamento e demais convidados.

Campus Camaquã: alunos dão *show* de criatividade na 1ª Mostra de Trabalhos do Projeto Ciências Exatas e suas Interfaces

Proporcionar aos alunos o estudo interdisciplinar de temas relacionados às ciências. Este foi o principal objetivo da 1ª Mostra de Trabalhos do Projeto Ciências Exatas e suas Interfaces, promovida no dia 26 de janeiro pelo campus Camaquã do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

O desafio proposto aos estudantes foi a realização de uma pesquisa teórica ou a confecção de um equipamento que envolvesse o maior número de componentes curriculares, com bastante criatividade e aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Coordenado pelas professoras Cátia Mirela e Diana Schein, o projeto contou com a apresentação de nove trabalhos: Aquecedor Solar, Campainha Improvisada, Circuito Limonada, Circuito Misto, Fritador de Salsichas, Gerador Elétrico, Rádio Galena, Reaproveitamento de Água e Sabão Ecológico.

Visita

O campus Camaquã recebeu a visita do cônsul do Uruguai, Paulo Scheiner. Durante a realização da 1ª Mostra de Trabalhos do Projeto Ciências Exatas e suas Interfaces, Scheiner conheceu a estrutura física da escola e o trabalho de pesquisa desenvolvido pelos alunos dos cursos técnicos em Controle Ambiental e Automação Industrial.

O cônsul foi recebido pelo reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, e pelo diretor-geral do campus, Ricardo Costa. Scheiner elogiou a forma como o instituto federal trata a questão da pesquisa aplicada e o desenvolvimento de soluções tecnológicas que atendam com maior rapidez às demandas regionais.

O Uruguai é um dos países da América Latina que mantém convênio de cooperação técnica com o IFSul, através do Consejo de Educación Técnico Profesional – Universidad del Trabajo del Uruguay (CETP – UTU). Na fronteira entre o município gaúcho de Santana de Livramento e a cidade uruguaia de Rivera, as duas instituições de ensino oferecem cursos técnicos binacionais em Informática para a Internet e Controle Ambiental.



Pesquisa e criatividade fizeram a diferença no campus Camaquã

Jornada da Produção Científica premia professor do campus Pelotas



Basgalupe (C) recebe prêmio no PR

O professor Luís Paulo Basgalupe, do Instituto Federal Sul-rio-grandense – campus Pelotas, recebeu o prêmio

Destaque em Apresentação Oral na III Jornada de Produção Científica, promovida pelo campus Foz do Iguaçu do Instituto Federal do Paraná (IFPR). No evento, o docente apresentou o trabalho “Circuitos elétricos: simulação preparando estudo em circuitos reais”.

O estudo apresentado faz parte da dissertação de Mestrado em Ensino de Física que Basgalupe desenvolve na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

“O reconhecimento desse trabalho, que já vem sendo realizado há algum tempo, nos motiva ainda mais para levar aos alunos as melhores condições

de uma aprendizagem bem significativa”, salientou o professor.

A III Jornada de Produção Científica da Região Sul ocorreu entre os dias 29 de novembro e 1º de dezembro, em Foz do Iguaçu (PR). Durante o evento, foram apresentados 157 trabalhos de diversas áreas.

Segundo o diretor-geral do campus Pelotas, José Carlos Pereira Nogueira, a premiação ressalta a alta qualificação do corpo docente da instituição, garantindo um diferencial aos alunos.

Campus Charqueadas: alunos desenvolvem softwares para gestão de departamentos



Softwares poderão auxiliar o processo de gestão no campus

Estudantes do 3º ano do curso técnico em Informática do campus Charqueadas apresentaram a conclusão dos projetos que integram as disciplinas de Linguagem de Programação II, Banco de Dados II e Projetos de Sistemas para Internet. O trabalho, conforme a direção da escola, unifica os conhecimentos adquiridos e representa a consolidação da formação técnica ao logo dos dois primeiros anos de curso.

Os projetos foram conhecidos no dia 29 de novembro e

se caracterizam por serem *softwares* baseados em *Web*, que poderão servir de apoio ao processo de gestão dos diferentes departamentos e setores do campus Charqueadas. A primeira etapa de apresentação ocorreu no final do primeiro semestre deste ano. Na segunda, os alunos tiveram como meta o aprimoramento e melhoria nas funcionalidades previamente especificadas.

No total, foram 11 trabalhos divididos nos seguintes grupos: Sistema para o Setor de Saúde, Sistema para a Gestão da Cantina, Sistema de Gestão para a Biblioteca, Sistema para Almoarifado, Sistema de Agenda de Horários dos Professores, Sistema de Reserva de Recursos Multimídia, Sistema de Controle de Equipamentos de Hardware, Sistema para Equipe Multidisciplinar, Sistema para Agropecuária, Sistema Q-Acadêmico: Acessibilidade com base nas diretrizes do W3C, Sistema de Gestão para o Setor de Assistência de Alunos e Sistema Service Desk – Cronos.

Segundo a coordenação de Informática do campus, a realização do trabalho gerou satisfação entre os estudantes, que agora conseguem visualizar a aplicação dos conteúdos abordados ao longo do curso.

Os projetos contaram com a orientação dos professores Andréia Sias Rodrigues, Carlos Magno Dias da Costa, Fábio Luis Santos, Gléderson Lessa dos Santos, Roberto Costa Filho e Vinicius Tavares Guimarães.

Alunos conquistam medalhas na 6ª Obmep

Os alunos do Instituto Federal Sul-rio-grandense fizeram bonito na 6ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep). Além das menções honrosas, a instituição emplacou uma medalha de prata e duas de bronze, respectivamente, com os estudantes Mateus Gomes Lucas, Guilherme Barbosa Manske e João Felipe Chiarelli Bourscheid, todos do campus Pelotas.

Manske e Bourscheid repetiram o desempenho e conquistaram o bronze pela segunda vez. Das 21 menções honrosas recebidas nesta edição da Obmep, o campus Pelotas ficou com 18 e o campus Charqueadas, com três.



Guilherme Manske



João Bourscheid



Mateus Lucas

Confira a lista dos alunos que receberam menções honrosas:

Vitor Leite de Garcia – Pelotas
 Juliana Barbosa Echenique – Pelotas
 Gabriel C. Manica – Charqueadas
 Jonathan Malikovski – Charqueadas
 Lucas dos Santos Guths – Pelotas
 Mauricio Estivalet Peske – Pelotas
 Guilherme Lubke Wally – Pelotas
 Victor Henrique S. Timm – Pelotas
 Joel Quevedo de Matos – Pelotas
 Luciano Soares Chancas – Pelotas
 Lucas Aldrigui Silveira – Pelotas
 Michel Gehrke Hense – Pelotas
 Simao Schiller Martin – Pelotas
 Luiza Pereira Afonso – Pelotas
 Filipe Almneida Pedra – Pelotas
 Heitor A. G. Almeida – Pelotas
 Marlon Soares Sigales – Pelotas
 Gabriel Krolow de Avila – Pelotas
 Alex Borges Braga – Pelotas
 Gustavo S. Fernandes – Pelotas
 Angelo T. Collovini – Charqueadas

Campus Sapucaia do Sul prepara para 2011 semana dedicada à Gestão Cultural

O sucesso do 1º Dia da Cultura, promovido pelo curso técnico de Gestão Cultural do campus Sapucaia do Sul, vai provocar mudanças profundas na estrutura do evento para 2011. Conforme os organizadores, a próxima edição deve ser ampliada e a programação, estendida por uma semana.

“As atividades serviram de ensaio para um evento mais ousado, previsto para o ano que vem: a 1ª Semana da Gestão Cultural”, adiantou o professor Leonardo Renner Koppe.

Segundo ele, o 1º Dia da Cultura cumpriu os objetivos de integrar os estudantes de gestão cultural às principais questões que envolvem suas atividades profissionais. Puderam debater a gestão cultural no setor público e conhecer as necessidades e os desafios do setor e também ampliar seus conhecimentos sobre as trajetórias acadêmicas na área.

Os debates foram intercalados com as atividades dos intervalos culturais e a exposição de quadros do artista plástico Guido Lisenfeld, além das apresentações da dupla He and Her.

“A participação dos estudantes demonstra o interesse e comprometimento com o curso e sua formação. Todos estão de parabéns”, finalizou Koppe.



Guido Lisenfeld apresenta obras



Diversos trabalhos foram elaborados por alunos de Gestão Cultural

Campus Pelotas sedia cursos para funcionários da CEEE



Capacitação integrou funcionários da CEEE e servidores do IFSul

O campus Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense sediou, entre os dias 16 de novembro a 1º de dezembro, o curso Manutenção de Equipamentos de Distribuição – Básico. A atividade capacitou 18 funcionários do Grupo CEEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica) e três professores de Eletromecânica.

O curso teve uma carga horária de 110 horas, divididas entre aulas teóricas, realizadas no Centro Técnico de Aperfeiçoamento e Formação (Cetaf) do Grupo CEEE, e também

práticas, utilizando a estrutura do curso técnico em Eletromecânica.

De acordo com a equipe responsável, coordenada por Jurema Pereira Goetze e Rogério Vasconcelos, o objetivo foi capacitar funcionários que já desenvolvem atividades na CEEE e que atuam nas áreas de manutenção de transformadores de Pelotas e de Porto Alegre.

Para Jurema, a receptividade do campus aos funcionários da companhia foi um fator muito importante para o desenvolvimento da capacitação. Além disso, a coordenadora ressalta que o conhecimento agregado e a troca de experiências representam um crescimento para o Grupo CEEE.

Outros elementos, como a motivação e a aproximação com o mundo do trabalho, foram salientados durante o curso. Para o professor Amilton Cravo Moraes, coordenador da área física e de material do curso de Eletromecânica, a grande vantagem é o contato entre as instituições, já que se trata de realidades bastante distintas.

O diretor-geral do campus Pelotas, professor José Carlos Pereira Nogueira, salientou a importância desse tipo de atividade junto aos cursos, pois proporciona a atualização dos professores no que diz respeito às novas tecnologias presentes no setor produtivo, além de manter o campus sempre de portas abertas para atender às necessidades das comunidades local e regional.

O encerramento do curso ocorreu no dia 1º de dezembro, na sala Nilo Peçanha do campus Pelotas.

Homenagem a educadores lembra as conquistas dos últimos anos

O ex-presidente da República Nilo Peçanha (1909-1910) criou no primeiro ano de seu curto mandato 19 escolas de aprendizes e artífices, que originaram a educação profissional no Brasil. Com a medalha que leva seu nome, o Ministério da Educação (MEC) condecorou, no dia 15 de dezembro, em Brasília, cem pessoas que trabalharam em prol dessa modalidade da educação. Entre elas, os ex-professores do Instituto Federal Sul-rio-grandense, João Manoel de Sousa Peil e Maria Isabel da Cunha, indicados pela própria instituição e referendados pelos outros dois institutos federais gaúchos para representarem o Rio Grande do Sul na homenagem nacional.

O ministro Fernando Haddad lembrou as conquistas alcançadas nesse setor e citou novas metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE), encaminhado ao Congresso Nacional. “O compromisso é duplicar as matrículas em cursos de educação profissional nos próximos dez anos, passando dos atuais 1 milhão de matrículas para 2 milhões em 2020”, afirmou.

O objetivo é que o investimento em qualificação e no desenvolvimento de tecnologia possa provocar a emancipação de um contingente cada vez maior de jovens brasileiros. “O nosso modelo privilegia a ideia do itinerário formativo, onde um estudante pode ingressar como técnico de nível médio e seguir até a pós-graduação. Queremos mestres e doutores vindos das classes menos abastadas e não apenas da elite do país”, observou Eliezer Pacheco, secretário de educação profissional e tecnológica do MEC.



Conquistas

O desenvolvimento da educação profissional foi consenso nos discursos de gestores e agraciados pela medalha Nilo Peçanha. O número de matrículas no setor é o que mais cresce, tanto no nível médio quanto no superior, há mais de três anos consecutivos.

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica praticamente triplicou seu número de matrículas, passando de 140 mil em 2003 para as atuais 348 mil. No mesmo período, o número de escolas saltou de 140 para 354. “Isso sem contar programas que atingem outras esferas de governo, como o

Brasil Profissionalizado para as Redes Estaduais e o acordo com o Sistema S”, reiterou Haddad.

Representante dos agraciados pela medalha Nilo Peçanha, o professor Itapuan Bôtto Targino, do Instituto Federal da Paraíba, agradeceu a homenagem do MEC. “Fomos úteis à educação profissional. É bom que o ministério reconheça isto”, comemorou.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Setec com informações da CCS-Reitoria /IFSul



Uma História Exemplar



Ao receber medalha em comemoração aos cem anos da Educação Profissional e Tecnológica, revisitei em memória os tempos passados.

Encontrei, nas várias décadas da última metade do século vinte, o profícuo trabalho desenvolvido pelas instituições de ensino que labutavam nessa seara especializada ainda não bem compreendida pela visão acadêmica instalada no país naquela época. Mas seus egressos, com competência e dedicação, mudaram essa visão pedagógica mesquinha que diminuía o trabalho qualificado das Escolas Técnicas Federais e de outras agências de formação de mãos de obra especializada.

Quando viajava pelo país, encontrava amiúde, em todas as frentes de assentamento de infraestrutura para o desenvolvimento nacional, técnicos das Escolas Técnicas Federais e, em certos casos, principalmente, os da Escola Técnica Federal de Pelotas. Assim acontecia com o desenvolvimento das comunicações em todo o território brasileiro. Também, nas construções das grandes hidroelétricas, nas montagens de altos-fornos das siderúrgicas que cresciam constantemente, nas estradas de rodagem que rasgavam o país de norte a sul e de leste a oeste, no levantamento de linhas de transmissão de energia elétrica, nas bases operacionais das indústrias de equipamentos eletro-eletrônicos e de mecânica, nos laboratórios de análises químicas, nas extensas necessidades de manutenção dos processos produtivos de transformação, entre tantas outras atividades que sustentaram o crescimento indispensável que a nação brasileira necessitava.

Para se formar uma idéia mais precisa da importância da Escola Técnica Federal de Pelotas no contexto da edificação da infraestrutura nacional, basta saber que, em determinada época de construção da Usina de Itaipu/Binacional, sessenta e três por cento dos técnicos que lá diligenciavam profissionalmente eram formados por ela.

Por isso, recebi a medalha do MEC com profundo orgulho por estar representando naquela cerimônia pública os esforços de tantos profissionais do magistério que se dedicaram à exaustão, formando técnicos competentes e qualificados para a missão sagrada de materializar as potencialidades do país em benefício de todos os brasileiros.

João Manoel de Sousa Peil
Professor aposentado do IFSul



Visita técnica aproxima alunos das Ciências Espaciais

No dia 3 de dezembro, pela primeira vez na história do Instituto Federal Sul-rio-grandense, foi realizada uma visita técnica à Porto Alegre para aprofundar temas relacionados às Ciências Espaciais. O evento contou com a participação de 33 alunos do campus Pelotas que atualmente participam do curso preparatório para a XIV Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica.

Pela manhã, o grupo visitou o Centro de Microgravidade da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), coordenado pela professora Thais Russomano. O local é um centro pioneiro de pesquisa e ensino em Biomedicina e Engenharia Biomédica Aeroespacial, onde ocorre o desenvolvimento de projetos de pesquisa relativos à fisiologia humana - antes, durante e depois de simulações de microgravidade e voos parabólicos - à medicina de aviação do século 21 e à engenharia biomédica aeroespacial.

Os alunos puderam interagir com vários equipamentos desenvolvidos pela equipe comandada por Thais. Um dos aparelhos é o de suspensão corporal, que permite a simulação da redução ou da total ausência da força gravitacional durante os experimentos. Ele é utilizado no estudo da reanimação cardiopulmonar, padrão de marcha e postura de indivíduos em hipogravidade (simulação da força gravitacional em Marte e na Lua) e microgravidade.

Idealizada para a simulação de microgravidade em terra, a Tilt Table também é outro equipamento desenvolvido no Centro de Microgravidade para estudos da fisiologia humana em simulação de microgravidade e pesquisas comparativas entre a fisiologia espacial e terrestre, com vistas ao desenvolvimento de novas técnicas de avaliação diagnóstica e terapêutica.

Os alunos ainda conheceram a Cadeira de Báraný, um dispositivo que simula a desorientação espacial causada por estimulação do sistema vestibular. É destinada ao treinamento de pilotos de companhias aéreas, aeroclubes e alunos de faculda-

des de ciências aeronáuticas. Serve para demonstrar os efeitos da desorientação pelo estímulo do sistema vestibular e na área científica, através da realização de projetos de pesquisa que estudem o sistema vestibular no ambiente aéreo e espacial.

No início da tarde, os estudantes assistiram a uma sessão sobre o Sistema Solar no Planetário Professor José Baptista Pereira, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Neste programa, uma nave imaginária leva os espectadores a uma viagem de exploração pelos corpos celestes que compõem o sistema solar.

Em seguida, visitaram o Observatório Astronômico da UFRGS, que é o órgão auxiliar do Instituto de Física da universidade e tem por missão dar suporte a disciplinas do Departamento de Astronomia, bem como produzir efemérides e pareceres técnicos astronômicos.

Os alunos puderam assistir a uma palestra sobre a história do Observatório Astronômico, o antigo serviço da hora certa e Introdução à Astronomia, com um software simulador do céu. Fizeram também uma visita guiada até a cúpula, com o objetivo de comparar a óptica dos telescópios Gautier e Meade.

O professor Paulo Ricardo Alcântara Goulart, organizador da visita técnica e coordenador do curso preparatório para a XIV Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, avaliou como excelente o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas e afirmou que uma outra já está sendo planejada para o primeiro semestre de 2011.

“Este tipo de atividade qualifica os espaços de aprendizagem do curso, estimulando ainda mais o engajamento dos estudantes em carreira científica e tecnológica”, disse Goulart.

Ele ressaltou ainda a participação, na visita técnica, dos professores Rosiméri da Silva Fraga e João Antonio Amaral Xavier.



Digae realiza oficina motivacional com estudantes do campus Camaquã

Uma atividade diferente mobilizou alunos dos cursos técnicos em Automação Industrial e Controle Ambiental do campus Camaquã. No dia 17 de janeiro, eles participaram de uma oficina sobre o tema Permanência, realizada pela Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil (Digae), setor ligado diretamente à reitoria do Instituto Federal Sul-rio-grandense. O trabalho teve como objetivo motivar os estudantes e evitar, no futuro, possíveis casos de evasão na escola.

A oficina foi coordenada pela psicóloga Liliane Ores e pela assistente social Josiela Cavalheiro. Durante a atividade, o grupo elegeu o apoio familiar e o desejo de estudar em uma instituição com a qualidade de ensino do IFSul como os fatores que mais contribuem para a permanência deles.

Em sua avaliação, Liliane evidenciou a importância de os estudantes preservarem a conquista deste espaço educacional em suas vidas e de buscarem o auxílio dos profissionais da escola nos momentos de dificuldade.

“Foi uma excelente oportunidade de promover a escuta sensível e proporcionar uma troca com os professores presentes”, frisou a psicóloga.

Para ela, o trabalho vem ao encontro da necessidade de haver no ambiente escolar uma equipe multiprofissional que atenda à demanda psicossocial trazida pelos alunos, para além das questões pedagógicas.



Motivação foi a palavra de ordem no campus Camaquã

Censo aponta aumento no número de matrículas em cursos superiores de tecnologia

As matrículas em cursos superiores de tecnologia são as que mais crescem no país, segundo o Censo da Educação Superior 2009, divulgado no dia 13 de janeiro de 2011. Nessa graduação, o aumento do número de matrículas foi de 26,1%, comparado com o ano anterior. Em 2008, o país contava com 539 mil matrículas, número que subiu para 680 mil em 2009. O Censo contabilizou 5,9 milhões de matrículas na educação superior brasileira.

Desde 2001, os cursos tecnológicos conquistaram espaço em um cenário antes dominado pelos bacharelados e licenciaturas. Nesse período, o número de estudantes matriculados nesse nível de ensino passou de 69 mil para os atuais 680 mil, o que representa um aumento de 985%. A título de comparação, no mesmo período, o número de estudantes em cursos de bacharelado cresceu 186%.

“Esse aumento da procura e da oferta de cursos superiores de tecnologia revela uma ruptura de padrões”, observou Eliezer Pacheco, secretário de educação profissional do Ministério da Educação (MEC). “O mercado já não absorve os bacharéis e sente falta de um perfil mais técnico e tecnológico em seus profissionais.”

Expansão

As instituições públicas respondem por 101 mil das 680 mil matrículas em cursos superiores de tecnologia. Das públicas, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é a que detêm o maior percentual de estudantes, com 57 mil matrículas. Em franca expansão, as escolas federais registraram um crescimento recorde no último ano. “Passamos de 34 mil para 57 mil matrículas em cursos tecnológicos no espaço de um ano”, ressaltou Eliezer.

O salto no número de matrículas é fruto da política de expansão da rede. A iniciativa foi responsável pela entrega de 214 novas escolas em todo o país no último período (2005 – 2010). A expectativa é que os números continuem a crescer, já que nem todas as escolas estão em pleno funcionamento.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Setec/MEC.

Dirai participa de lançamento em Brasília



Ministro da Educação, Fernando Haddad, participou da cerimônia

A titular da Diretoria de Ações Inclusivas (Dirai) do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Gisela Loureiro Duarte, participou do Seminário de Avaliação da Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Etnicorraciais, realizado na Universidade de Brasília (UNB). Durante o evento, ocorreu o lançamento da coleção História Geral da África, em língua portuguesa, apresentada pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, e pelo representante no Brasil da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco), Vincent Defourny.

O conjunto da obra, que conta a pré-história do continente africano e sua história até a década de 1980, será distribuído pelo Ministério da Educação (MEC) em bibliotecas públicas do país, universidades, institutos federais, conselhos estaduais de educação e ministérios públicos estaduais. A tiragem será de oito mil exemplares. A coleção, formada por oito livros, estará disponível também por meio eletrônico, para leitura e impressão, nas páginas eletrônicas do MEC e da Unesco.

Em 1964, a Unesco dava início a uma tarefa sem precedentes: contar a história da África a partir da perspectiva dos

próprios africanos. Mostrar ao mundo, por exemplo, que diversas técnicas e tecnologias hoje utilizadas são originárias do continente, bem como provar que a região era constituída por sociedades organizadas, e não por tribos, como se costuma pensar.

Além de apresentar uma visão de dentro do continente, a obra cumpre a função de mostrar à sociedade que a história africana não se resume ao tráfico de escravos e à pobreza. Para disseminar entre a população brasileira esse novo olhar sobre o continente, a Unesco no Brasil, em parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (Secad/MEC) e a Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), viabilizaram a edição completa em português da coleção, considerada até hoje a principal obra de referência sobre o assunto.

Participaram do lançamento, o Ministro da Cultura, Juca Ferreira; o adido cultural da Embaixada de Angola, Carlos Lamartine; e o representante da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Seppir) da Presidência da República, João Carlos Nogueira; bem como educadores, pesquisadores e representantes do movimento negro participantes do Seminário Nacional de Avaliação da Implementação da Lei 10.639/03.

Na avaliação do ministro da Educação, a coleção é um elemento novo no conjunto das políticas públicas iniciadas no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Entre essas iniciativas, Haddad citou a promulgação da Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que trata das diretrizes curriculares nacionais para a educação etnorracial; o Programa Universidade para Todos (ProUni); a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab); a expansão da Universidade Aberta do Brasil (UAB) para a África.

Segundo Gisela, esta obra permitirá que os educadores tenham um acervo, com a real história, sobre como os “saberes africanos” colaboraram para a cultura e a produção do conhecimento científico mundial, buscando, assim, transformar as relações etnicorraciais do povo brasileiro a partir da escola.

Campus Camaquã: diretor-geral participa de reunião da Acensul



IFSul recebe reconhecimento por prefeitos da região

O diretor-geral do campus Camaquã do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Ricardo Costa, participou da última reunião da Associação dos Municípios da Zona Centro-Sul (Acensul), que reúne as cidades de Amaral Ferrador, Arambaré, Barra do Ribeiro, Camaquã, Cerro Grande do Sul, Chuvisca, Cristal, Dom Feliciano, Guaíba, Mariana Pimentel, Sentinela do Sul, Sertão Santana e Tapes. Realizado no dia 9 de dezembro, o encontro integrou as comemorações de aniversário de Camaquã.

Durante a reunião, o prefeito de Arambaré e presidente da Acensul, Alaor Pastoriza Ribeiro, destacou a importância do campus Camaquã para o desenvolvimento regional. Os prefeitos pautaram, ainda, diversas ações que podem ser realizadas entre as prefeituras e o IFSul em prol do desenvolvimento de suas comunidades.

As festividades em Camaquã contaram ainda com desfile comemorativo e a entrega do troféu Valdomiro Lorenz aos destaques do ano no município.

Eletromecânica do campus Pelotas é referência para instituto federal no Rio de Janeiro



Ramos (E) e Silva (D) apresentaram propostas de currículo para o curso técnico em Eletromecânica do IFF

Com 38 anos de história, o curso técnico em Eletromecânica do Instituto Federal Sul-rio-grandense – campus Pelotas servirá de base para a reestruturação do mesmo curso nos campi Cabo Frio, Quisamã, Itaperuna, Campos e Macaé, do Instituto Federal Fluminense (IFF). Os professores José Artur Ramos e Gladimir Pinto da Silva estiveram em Cabo Frio (RJ), entre os dias 30 de novembro e 3 de dezembro, e apresentaram o cur-

riculo utilizado atualmente e a nova proposta de grade.

Em um seminário ministrado a professores dos campi do IFF, os docentes do campus Pelotas mostraram um pouco da filosofia do curso. O material apresentado aos colegas cariocas abordou o perfil e as atribuições do técnico em Eletromecânica, o mercado de trabalho e as práticas pedagógicas.

Conforme Silva, os cursos de Eletromecânica do IFF apresentam grades curriculares completamente diferentes e ainda existe a falta de equipamentos na área de Mecânica e Manutenção e de professores com experiência prática.

“Eles nos solicitaram um auxílio para a descrição de equipamentos a serem comprados, organização das grades curriculares e adequação de seus currículos, além do envio de materiais de referência, como apostilas”, completou o professor, que junto com Ramos, mostrou o levantamento de dados feito pela coordenação de Eletromecânica referentes às visitas técnicas em empresas do ramo, realizadas em julho do ano passado, e a nova proposta de grade a ser implantada em breve no curso oferecido pelo campus Pelotas - bastante elogiada, inclusive, pelo IFF.

Também foi discutida no encontro a possibilidade de envio de professores do IFF a Pelotas para troca de experiências com o corpo docente de Eletromecânica do IFSul e acompanhamento de disciplinas.

Encontro reúne assistentes sociais e psicólogos do IFSul

Com o objetivo de proporcionar troca de experiências e discutir processos de trabalho, a Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil (Digae) organizou o I Encontro de Profissionais do Serviço Social e da Psicologia do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Realizado no dia 1º de dezembro, o evento reuniu servidores da reitoria e dos campi Charqueadas, Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça e Sapucaia do Sul.

Assistente Social da Digae, Josiela Silveira Cavalheiro avaliou positivamente o encontro.

“Os participantes mostraram-se satisfeitos, pois juntos refletiram sobre sua atuação e a possibilidade de novas ações integradas, visando ao bem-estar do aluno na instituição”, disse ela, que foi uma das coordenadoras ao lado da psicóloga Liliane da Costa Ores, também integrante da Digae.

O próximo encontro será realizado em março, em Pelotas. A expectativa para a segunda edição é uma participação ainda maior de profissionais de todos os campi do IFSul.



Profissionais debatem rotinas de trabalho em evento inédito

Reitor do IFSul conhece programa de tecnologia assistiva da UTFPR

Em visita à Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), o reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Antônio Carlos Barum Brod, conheceu o Programa de Tecnologia Assistiva (Prota) do campus Curitiba. O dirigente foi à instituição paranaense acompanhado pela diretora de Ações Inclusivas do IFSul, Gisela Loureiro Duarte, e pelo coordenador de Tecnologias Assistivas, Edgar Antônio Costa Mattarredona.

O Prota foi indicado pelo Ministério da Educação (MEC) como ação de referência e servirá de subsídio ao IFSul para a construção de seu Plano de Inclusão, nas definições de tecnologias assistivas.

A comitiva do IFSul foi recebida pelo reitor da UTFPR, Carlos Eduardo Cantarelli, pelo vice-reitor Paulo Osmar Dias Barbosa, pelos diretores do campus Curitiba, Nicolau Barth (Relações Empresariais e Comunitárias) e Humberto Gamba (Pesquisa e Pós-Graduação), pela chefe de gabinete do campus, Márcia Lopes, e pela chefe do Departamento de Relações Interinstitucionais, Carla Barsotti.

A delegação do IFSul esteve no Núcleo de Trabalho, Tecnologia e Produção (Nuttep), onde o responsável pelo setor, Claiton Voigt Warnk, apresentou as atividades desenvolvidas

no campus Curitiba. Dentre as ações do Prota, destacam-se a fabricação de bengalas para deficientes visuais, manutenção de máquinas de escrever braille e de regletes, a disponibilização do Emulador de Teclado e Mouse (ETM), software para portadores de paralisia cerebral e a promoção de acessibilidade dentro na instituição.

Na área de acessibilidade, Warnk falou ainda sobre o projeto de implantação, no campus Curitiba, de pista tátil voltada para deficientes visuais, que deverá ser efetivado em 2011. Após a apresentação, os representantes do IFSul visitaram o campus para conhecer os recursos adotados que viabilizam a acessibilidade, como rampas e elevadores.

Para Mattarredona, os conhecimentos adquiridos em outras instituições de referência são fundamentais, pois, somados às próprias experiências do IFSul, é possível consolidar e projetar ações que visem combater as barreiras impostas às pessoas com limitações de acessibilidade, em especial as que dificultam o aprendizado e a inserção plena na sociedade.

Conforme Brod, o conhecimento de ações de sucesso contribuirá na construção do Programa de Tecnologias Assistivas, proposto pela Diretoria de Ações Inclusivas (Dirai), que será desenvolvido no IFSul.



Dirigentes do IFSul trabalham na construção de um programa de tecnologias assistivas

Comitês gestores se reúnem no Uruguai

Nos dias 15 e 16 de dezembro, os comitês gestores binacionais do Instituto Federal Sul-rio-grandense e do Consejo de Educación Técnico Profesional – Universidad del Trabajo del Uruguay (CETP – UTU) realizaram um encontro, na Escola Técnica de Rivera (Uruguai), com o objetivo de avaliar as ações de 2010 e planejar as atividades para 2011. Na pauta, um dos assuntos foi o Fórum Binacional de Integração, que ocorrerá na segunda quinzena de março, com a presença dos professores e alunos dos dois cursos binacionais de fronteira: Controle Ambiental (UTU) e Informática para Internet.



Integrantes dos comitês gestores binacionais

Servidores do campus avançado Santana do Livramento visitam usina eólica



Servidores em visita à usina

Docentes do campus avançado Santana do Livramento do Instituto Federal Sul-rio-grandense e o diretor da escola, Alessandro de Souza Lima, participaram, no dia 19 de janeiro, do evento de apresentação da Usina Eólica Cerro Chato, empreendimento que pretende gerar energia limpa e alavancar o desenvolvimento econômico na região. A visita técnica contou ainda com a presença de dirigentes da Eletrosul, autoridades, jornalistas e representantes da comunidade.

O complexo ocupa extensa área em meio aos campos do Cerro Chato, e o projeto prevê a implantação de três usinas eólicas, com 15 torres de 108 metros de altura em cada unidade.

O grupo acompanhou de perto a concretagem da base de uma das torres onde estão instalados os aerogeradores. Cada um tem a capacidade de gerar 2MW, totalizando 90MW de potência instalada.

“Nossa participação no evento ratifica o envolvimento do IFSul com a comunidade na qual está inserido”, avaliou o diretor do campus avançado Santana do Livramento.

Um dos pontos altos da programação foi a palestra do folclorista Paixão Côrtes, nascido na região. Imortalizado através da imagem do Laçador, o ilustre santanense também integrou a comitiva que visitou o empreendimento.

Digae reúne chefes de ensino e de administração dos campi

Dando sequência às atividades direcionadas à implementação das ações de assistência estudantil no Instituto Federal Sul-rio-grandense, a Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil (Digae) promoveu, no dia 15 de dezembro, reunião com os chefes dos departamentos de Ensino e de Administração dos campi. O objetivo foi integrar todos os segmentos envolvidos com o ensino e o funcionamento de cada campus e contribuir com o desenvolvimento da política de assistência da instituição.

No encontro, foram tratados temas relativos à estruturação das equipes que atuam com assistência estudantil nos campi, considerando as demandas e as especificida-

des. Um dos assuntos de grande importância foi a questão do acompanhamento da frequência e do aproveitamento acadêmico como a principal contrapartida dos estudantes beneficiados pelos programas, com destaque ao papel do professor tanto na informação como na observação da vida escolar dos alunos.

Os recursos para 2011 direcionados à assistência estudantil também foram discutidos, principalmente pela necessidade de se ter projetos com normas específicas e prioritárias para os estudantes, comprovadamente, em situação socioeconômica e educacional desfavoráveis.

Professor do IFSul recebe prêmio Volvo de Segurança no Trânsito



Bacchieri exhibe prêmio conquistado no Paraná

O professor , do campus Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense, recebeu o prêmio Volvo de Segurança no Trânsito por seu trabalho de doutorado, intitulado “Projeto Ciclovida – Uma intervenção comunitária para prevenir acidentes de trânsito”. A cerimônia para a entrega da honraria foi realizada em Curitiba (PR).

O projeto de Bacchieri tem como objetivo implementar e avaliar o impacto de uma intervenção para prevenir acidentes de trânsito com trabalhadores ciclistas. O estudo contou com a participação de 1133 trabalhadores de cinco bairros de Pelotas.

Segundo Bacchieri, o uso da bicicleta é reconhecido em várias cidades do mundo como uma forma viável de enfrentar os problemas no trânsito, como engarrafamentos e acidentes, além de não poluir e proporcionar melhor qualidade de vida para a cidade e para o próprio ciclista.

Para o professor, o prêmio representa o reconhecimento de um trabalho sério em prol da segurança dos trabalhadores que utilizam a bicicleta como meio de transporte e de todos os demais ciclistas da cidade.

“Como professor de educação física e epidemiologista, o prêmio é um enorme incentivo para continuar lutando em favor das formas saudáveis de deslocamento de pedestres e ciclistas”, concluiu.

Portaria institui Renapi no âmbito da Setec

A Rede Nacional de Pesquisa e Inovação em Tecnologias Digitais (Renapi) está oficialmente instituída no âmbito da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC) e da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A portaria, que leva o número 157, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) no dia 4 de novembro.

A Renapi tem como objetivo geral a perenização do processo colaborativo de pesquisa, inovação e construção de soluções em tecnologias digitais baseadas em software livre e público iniciado na entrega dos produtos e serviços do Sistema de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Siep). Com esse foco, objetiva ainda potencializar o envolvimento de expertises da Rede Federal, tendo como foco o atendimento de demandas por tecnologias digitais prioritariamente na área de Educação, possibilitando o surgimento de um referencial acadêmico de padrão internacional.

A Renapi ficará subordinada à Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional da Setec.

Oficina

Em Brasília, foi realizada uma oficina de planejamento da Renapi 2011 para avaliar a evolução dos projetos e planejar as ações que possam ser empreendidas junto às instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A ideia é auxiliá-las na busca constante por uma gestão de excelência.

Além de gerentes e pesquisadores dos projetos Infra, EPCT Internacional, Acessibilidade Virtual, SIGA-ADM, SIGA-EDU, SIEP Gerencial, Portal Nacional, QUALI, Gestão dos Institutos e Biblioteca Digital, participaram da oficina os pesquisadores Ana Lucia Ribeiro Mendes e Eduardo Möller, do Observatório da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Núcleo de Desenvolvimento de Metodologias, instalado na reitoria do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Projeto de desenvolvimento de APLs da Zona Sul recebe recursos



Observatório/Núcleo Sul coordena o trabalho de APLs

Capitaneados pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense, três Arranjos Produtivos Locais (APLs) da Zona Sul já contam com investimentos de R\$300 mil da Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Assuntos Internacionais (Sedai) para a elaboração de projetos. Após estudo preliminar realizado em 2009, foram levantados pontos fortes e fracos e os gargalos que deverão ser priorizados para o desenvolvimento dos setores de flores, mel e vestuário. O trabalho é coordenado pelo Observatório da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Coordenação de Desenvolvimento de Metodologias / Núcleo Sul, sediado na reitoria do IFSul.

Conforme o reitor Antônio Carlos Barum Brod, com mais esta etapa, o IFSul consolida a sua participação em projetos voltados para o desenvolvimento regional, uma das missões dos recém-criados institutos federais de educação, ciência e tecnologia.

“Desde o início, nossa gestão acreditou na proposta da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC). Instalamos um núcleo do Observatório na reitoria e começamos a prospectar e analisar arranjos produtivos em potencial”, explica Brod.

O dirigente lembra que, em 2010, foi assinado um convênio com a Associação dos Municípios da Zona Sul (Azonasul) e o

Consórcio Público do Extremo Sul para o intercâmbio de conhecimentos entre as três instituições nas áreas educacional, científica e tecnológica. A ideia é justamente oferecer o suporte necessário para o desenvolvimento dos APL's. Algumas das demandas detectadas já foram encaminhadas ao campus Pelotas do IFSul e estão relacionadas a projetos de pesquisa de inovação e tecnologia nas áreas de Mecânica e Eletromecânica.

Outro avanço importante, aponta Brod, foi a reunião com o prefeito de Pelotas, Adolfo Fetter Júnior, que reforçou a luta dos produtores e viabilizou a criação de um entreposto para o mel da região. Desta forma, o produto passa a ser produzido com padrão único de qualidade, reunindo, inclusive, as condições necessárias para a obtenção do Certificado de Inspeção Federal (CIF). Com esta certificação, é possível turbinar a comercialização do mel no mercado interno e externo.

Recentemente, a Associação Pinheirense de Apicultores, de Pinheiro Machado, recebeu emenda parlamentar no valor de R\$200 mil para a criação de uma unidade de extração. Já a Cooperativa do Núcleo de Apicultores de Pelotas e Zona Sul foi contemplada com R\$420 mil do orçamento municipal, através de consulta popular, para a instalação de entreposto de extração e distribuição de mel. A iniciativa, que beneficiará cerca de três mil produtores, terá capacidade de extrair 500 toneladas do produto por ano.

O sucesso do projeto piloto de prospecção e análise de APLs desenvolvido pelo Observatório vai gerar uma metodologia que servirá de modelo para toda Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

No dia 3 de dezembro, foi realizada uma reunião na reitoria do IFSul para dar continuidade ao projeto de prospecção e análise de APLs. Além do reitor, estiveram presentes Ana Lúcia Ribeiro Mendes (coordenadora do Projeto), Eduardo Möller (pesquisador orientador), Flávio Brandão (consultor em APLs), Everaldo e Paula Heinemann (Cooperativa do Núcleo de Apicultores de Pelotas e Zona Sul), Vinícius Farias (Associação Pinheirense de Apicultores), Cleber Xavier (Sindicato do Vestuário), Solange Franco e Marlene Marini (Grupo de Produtores de Plantas Ornamentais Terra Florida).

Pesquisador-orientador participa de oficinas sobre Arranjos Produtivos Locais



Porto Alegre foi sede para as oficinas sobre APLs

O pesquisador-orientador Eduardo Möller, do Observatório da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Núcleo de Desenvolvimento de Metodologias, instalado na reitoria do Instituto Federal Sul-rio-grandense, participou, nos dias 22 e 23 de novembro, das oficinas “Políticas para APLs no Brasil” e “Superando Dificuldades no Acesso ao Crédito”, realizadas pelo Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP/APL), vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC).

O objetivo do evento foi promover a ampliação do processo de avaliação e reflexão sobre as possibilidades das políticas para APLs adotadas no Brasil e a proposição de alternativas de aprimoramento dessas políticas, incluindo o debate sobre os gargalos identificados no acesso ao crédito para os arranjos.

As oficinas foram realizadas no Espaço Compet, nas dependências da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).



Comitiva comemora indicação de Pelotas como sede do próximo Enart e do 59º Congresso Tradicionalista Gaúcho

Pelotas será sede de dois importantes eventos tradicionalistas

Classificada entre as vinte melhores no Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart) de 2010, a invernada artística do CTG Carreteiros do Sul, do Instituto Federal Sul-rio-grandense – campus Pelotas, tem tudo para repetir o bom desempenho, só que desta vez em casa. É que a edição de 2011 do evento interregional será realizada em Pelotas, em outubro. A decisão foi anunciada durante o 58º Congresso Tradicionalista Gaúcho, promovido entre os dias 7 e 9 de janeiro, em Nova Petrópolis.

Além da votação para a nova diretoria do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), que elegeu Erivelto Bertolini como presidente, ficou acertado que o 59º Congresso Tradicionalista Gaúcho também ocorrerá em Pelotas, em janeiro de 2012. O evento fará parte das atividades programadas para comemorar o bicentário do município do sul do Estado. Da reunião, participaram o coordenador Vivaldino Martins Duarte, o secretário de Cultura de Pelotas, Mogar Xavier, e o patrão do CTG Carreteiros do Sul, Sidnei Padilha.

Campus Pelotas-Visconde da Graça: internato masculino recebe cadeiras estofadas

O campus Camaquã do Instituto Federal Sul-rio-grandense doou 50 cadeiras estofadas para o campus Pelotas-Visconde da Graça. O repasse foi coordenado pela Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil (Digae), setor ligado à reitoria.

As unidades seriam utilizadas nos dois miniauditórios previstos inicialmente para o campus Camaquã. No entanto, a direção reformulou o projeto e optou pela ampliação da biblioteca no lugar de um dos miniauditórios, já que contava com um auditório com capacidade para 300 pessoas.

De acordo com Marta Coelho Barros, titular da Digae, as cadeiras estão sendo utilizadas na sala de televisão do alojamento masculino mantido pelo campus Pelotas-Visconde da Graça e no auditório central da instituição.

O reitor Antônio Carlos Barum Brod enalteceu a iniciativa da Digae e destacou a integração dos campi do IFSul neste processo.

“Nossa gestão trabalha focada na otimização de recursos. Os campi entenderam esta diretriz e procuram trabalhar sempre de forma integrada”, disse.

Campus Pelotas: vôlei feminino vence e está na fase regional dos JIF 2011



Meninas do vôlei são promessa para os JIF 2011

A equipe feminina de vôlei do campus Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense já está na próxima etapa da seletiva dos Jogos Brasileiros das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (JIF) 2011. A classificação veio com uma vitória por dois sets a zero (25-13 e 25-09) sobre o time do Instituto Federal Farroupilha – campus São Vicente.

Após vencer a fase estadual dos JIF 2011, disputada no campus Pelotas entre os dias 10 e 12 de dezembro, as meninas do vôlei se credenciarão para a etapa regional, prevista para o primeiro semestre do ano que vem, onde enfrentarão equipes de Santa Catarina e do Paraná.

Orientado pela professora Alessandra Reis da Silva, o grupo que jogou a final estadual é formado pelas alunas Érica Campos, Joana Gusmão, Jéssica Delias, Izadora Piegas, Estela Campos, Vivian Valente, Renata Ardizzzone, Carolina Francílio, Lissandra Garcia, Juliane Clasen, Barthira Araujo e Rafaela Corbelini.

“Estamos muito satisfeitas com o resultado obtido, uma vez que a equipe deu mais um passo para disputar a fase final dos jogos”, comemorou Alessandra.

Campus Pelotas: equipes de handebol levam o ouro no Jepel

Definitivamente, 2010 foi um ano especial para o handebol do campus Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Primeiro, os meninos sagraram-se tricampeões invictos dos Jogos Escolares de Pelotas (Jepel), categoria juvenil. Depois, a história também se repetiu no juvenil feminino, que acabou ficando com o ouro na mesma competição. Diante dos excelentes resultados, fica a pergunta: a boa fase continuará em 2011?

De acordo com a comissão técnica, se depender do planejamento e do trabalho realizado até agora, o handebol deve mesmo começar 2011 com o pé direito.

Este ano, pelo Jepel, o time masculino, comandado pelo professor Vinícius Costa, disputou suas partidas nos ginásios da Escola Mário Quintana (IF Sul 11 x 10 Colégio São José) e do Colégio São José (IF Sul 12 x 02 Pelotense e IF Sul 12 x 08 Mário Quintana). Também participaram desta modalidade as equipes das seguintes instituições: Colégio São José, Colégio Municipal Pelotense e Escola Mário Quintana.

Após a conquista do Jepel, a equipe juvenil masculina ainda conquistou a medalha de ouro no 42º Jogos Intermu-

nicipais da Primavera (Jimp), em Rosário do Sul, vencendo escolas de Uruguaiana, São Gabriel e Rosário do Sul.

Quem também fez bonito foram as meninas, que conquistaram a medalha de ouro também na categoria juvenil do Jepel. Os jogos foram disputados no ginásio do Parque do Trabalhador - SESI. Também participaram da competição Albert Colégio, Escola Osmar Grafulha, Colégio Municipal Pelotense e Escola Santa Irene.

Ainda em 2010, as duas equipes juvenis de handebol sagraram-se campeãs nas fases municipal e coordenadoria do Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (Jergs), classificando-se para a fase regional, onde ambas obtiveram a 3º colocação.

Finalmente, no segundo semestre, participaram das etapas seletivas dos Jogos Brasileiros das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (JIF) 2011, obtendo vitórias em todas as partidas. Os adversários foram equipes de Charqueadas, Sapucaia do Sul, Júlio de Castilhos, Alegrete e Sertão. No final de abril de 2011, ocorrerá a fase interestadual, contra equipes de Santa Catarina e do Paraná.



Em pé: Rafael Lopes, Pedro Volcan, Estevam Langie, Rodrigo Lambrecht, Gabriel Vieira, Lucas do Amaral, Vinícius Costa. Agachados: Kéven Quincoses, Giovane Gomes, Taigler Bailfuss, Pedro Mesquita, Vitor Pinheiro.



Caroline Griep, Paloma Pereyra, Lúcia Sedrez, Maiara Petzinger, Ana Paula Martins, Paula Rodrigues, Gabriele Dutra, Paula Oliveira, Laís Becker, Ana Caroline Silva, Thaís Martins, Thamires da Silveira, Juliana Leal, Juliana Rodighiero.



IFSul oficializa primeira ação de intercâmbio com instituições de ensino da Colômbia



Alunos do campus Pelotas-Visconde da Graça inauguram intercâmbio

Alunos do campus Pelotas-Visconde da Graça do Instituto Federal Sul-rio-grandense estão em Bogotá, na Colômbia, onde participam de intercâmbio na Lasalle Colleges Internacional. Eles retornam ao Brasil somente em maio e, até lá, participarão de diversas atividades previstas no programa de cooperação técnica. Esta é a primeira ação de mobilidade estudantil após a assinatura, no ano passado, de uma série de convênios com países da América Latina.

Acompanhados pela professora Frantieska Schneid, os seis estudantes que integram a missão terão pela frente uma extensa agenda a cumprir. Os três alunos do curso técnico em Vestuário, por exemplo, além de assistirem disciplinas não oferecidas no currículo do campus Pelotas-Visconde da Graça, trabalharão em um projeto que prevê a catalogação, restauração e conservação de indumentárias do Teatro Colon, localizado na capital Bogotá.

Já o trio representante do curso superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia participará de estágios no restaurante-escola da própria Lasalle Colleges, assistirá a aulas de disciplinas com ênfase em enogastronomia e também fará parte do grupo que dará suporte logístico ao Congresso Internacional de Escolas Superiores de Gastronomia, organizado pela instituição de ensino colombiana, com apoio do campus Pelotas-Visconde da Graça.

Conforme a coordenadora de relações internacionais do campus, Denise Pérez Lacerda, dos seis alunos, apenas um retorna em março. Os demais somente em maio. Nesse período, os intercambistas receberão do IFSul bolsa auxílio-alojamento e passagens aéreas. Eles ficarão hospedados em casa de famílias e as refeições serão feitas no restaurante-escola da Lasalle Colleges.

Oportunidades

Titular da Assessoria de Assuntos Internacionais (Assint) do IFSul, Lia Pachalski explica que o convênio com a Lasalle Colleges segue as diretrizes da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (MEC), que incentivam as instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica a estreitarem relações com países da América Latina e África.

“O objetivo, no caso de específico de convênios com a América Latina, é fortalecer um grande bloco regional e promover a educação e o desenvolvimento econômico dos países que o compõem”, observa a assessora.

Segundo o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, a expectativa é de que este primeiro intercâmbio possa despertar o interesse de outros alunos da instituição.

“Esta ação servirá como um estímulo para que os estudantes possam ampliar seus horizontes, além de conhecer e valorizar a cultura de países vizinhos”, avalia Brod.

O reitor afirma que os convênios proporcionam uma visão mais ampliada sobre a educação profissional e tecnológica e servem também para comparar o que está sendo feito por outros países nesta área.

Na Colômbia, além da Lasalle Colleges, o IFSul já tem convênios firmados com a Corporación Tecnológica de Bogotá (CTB) e a Universidad de Ciencias Aplicadas Y Ambientales (UDCA). Na América Latina, existem ainda acordos com instituições de ensino do Equador e Uruguai.